



IT25

RELATÓRIO DE ANÁLISE DE
DESEMPENHO

Sumário

Destaques	4
Principais Números	5
Balanco Patrimonial	7
Ratings	7
Lucro Líquido e Ativo	8
Carteira de Crédito	9
Qualidade da Carteira de Crédito	10
TVM e Derivativos	12
Captações	13
Depósitos à Vista	13
Poupança	14
Depósitos a Prazo	14
Letras	14
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas	15
Receita de Serviços Decorrente de Crédito	15
Seguros	15
Conta Corrente e Tarifas Bancárias	16
Serviços de Governo	16
Fundos de Investimento	16
Cartões	16
Transações	17
Despesas Administrativas	17
Despesas de Pessoal	18
Outras Despesas Administrativas	18
Eficiência Operacional	19
Gerenciamento de Risco e do Capital	19
Ativos Administrados	20
Fundos de Investimento e Carteiras Administradas	21
Cartão de Crédito e Débito	21

Declarações Prospectivas

O Relatório de Análise de Desempenho baseia-se nas Demonstrações Contábeis Consolidadas da CAIXA em 31 de março de 2025.

Informações gerenciais relativas aos períodos anteriores podem ter sido reclassificadas para fins de comparabilidade em caso de alteração de metodologias, o que pode gerar eventuais diferenças em razão de realocações ou agrupamento de itens, os quais visam fornecer um melhor entendimento ou visão da evolução de ativos, passivos e resultados, ou ainda preservar a comparabilidade dos dados entre os períodos.

Os números indicados como totais em algumas tabelas e gráficos podem não ser a soma aritmética dos números que os precedem, devido a ajustes de arredondamento. Todos os índices e variações apresentados foram calculados com base em números inteiros, podendo haver diferenças quando o cálculo for efetuado sobre valores arredondados.

As informações aqui apresentadas podem fazer referências e declarações sobre expectativas, estimativas de crescimento e projeções de resultado. Essas referências e declarações não são garantia de desempenho futuro e envolvem riscos e incertezas que podem extrapolar o controle da Administração e, dessa forma, resultar em valores de saldos, receitas, despesas e resultados diferentes daqueles aqui antecipados e discutidos.

A Resolução CMN nº 4.966, emitida pelo Banco Central do Brasil em 2021, entrou em vigor a partir de 1 de janeiro de 2025. A norma estabelece as bases para a adoção da IFRS 9 pelas instituições financeiras no Brasil. Há impactos em diversos aspectos das demonstrações financeiras, incluindo a avaliação de risco de crédito, a contabilização de instrumentos financeiros e a geração de informações financeiras, aumentando a comparabilidade entre as instituições financeiras, facilitando a análise e a comparação de seus desempenhos. Observamos, contudo, que a adoção da referida Resolução limita a comparabilidade com períodos anteriores devido à reclassificação de itens do resultado, bem como ao novo modelo de provisão para perdas esperadas.

Dados para conexão à Videoconferência de Resultados 1T25

Quinta-feira, 5 de junho de 2025

10h00 (horário de Brasília)

9h00 (horário de Nova York)

Webcast (Tradução simultânea)

Webcast ao vivo: <https://ri.caixa.gov.br/>

Destaques

Resultado

O lucro líquido recorrente no 1T25 foi de R\$ 4,9 bilhões, crescimento de 71,5% em relação ao 1T24 e de 7,9% quando comparado ao 4T24.

O retorno sobre o patrimônio líquido (ROE) recorrente registrou 11,77%, crescimento de 2,76 p.p. em relação a Mar24 e de 1,34 p.p. comparado a Dez24, demonstrando melhoria contínua na rentabilidade do banco.

Margem Financeira

A margem financeira alcançou R\$ 16,0 bilhões no 1T25, aumento de 4,8% em relação ao 1T24 e redução de 2,0% quando comparado ao 4T24. No comparativo 1T25 com o 1T24 o crescimento ocorreu principalmente pelo aumento de 20,7% nas receitas da intermediação financeira. A margem financeira foi impactada pela Resolução CMN nº 4.966, que entrou em vigor a partir de 1 de janeiro de 2025.

Carteira de Crédito

A carteira de crédito encerrou Mar25 com o saldo de R\$ 1,266 trilhão, crescimento de 10,7% em relação a Mar24 e de 2,4% em comparação a Dez24. O aumento do saldo em relação a Mar24 foi influenciado pelos crescimentos de 12,7% em crédito imobiliário, 9,9% em agronegócio, 6,7% em saneamento e infraestrutura, 6,0% em crédito comercial PJ e 5,5% e crédito comercial PF.

No 1T25, a CAIXA originou R\$ 151,5 bilhões em crédito, destaque para a contratação comercial PF de R\$ 71,7 bilhões, crescimento de 14,4% em relação ao 1T24 e de 3,9% frente ao 4T24.

A carteira da CAIXA finalizou Mar25 com um índice de inadimplência de 2,49%, aumento de 0,15 p.p. em relação a Mar24 e de 0,51 p.p. em comparação a Dez24.

Além de considerar o prazo de inadimplência, a Resolução CMN nº 4.966/2021 avalia o ativo problemático em 3 níveis de estágios. Em Mar25, a relação entre o saldo para perda esperada e o saldo da carteira de crédito era de 1,1% no estágio 1; de 20,8% no estágio 2 e de 51,4% no estágio 3.

Eficiência Operacional

As receitas de prestação de serviços e tarifas totalizaram R\$ 6,5 bilhões no 1T25, redução de 1,4% em relação ao 1T24 e de 11,5% quando comparado ao 4T24. Na comparação com o 1T24, destacam-se os aumentos de 9,3% em receitas de produtos de seguridade, 8,0% em receitas com contas corrente e tarifas bancárias e 6,0% em receitas com cartões quando comparado ao 1T24. As receitas de prestação de serviços e tarifas foram impactadas pela Resolução CMN nº 4.966, que entrou em vigor a partir de 1 de janeiro de 2025.

As despesas administrativas (despesas de pessoal e outras despesas administrativas) totalizaram R\$ 10,9 bilhões no 1T25, reduções de 4,9% em relação ao 1T24 e de 8,2% quando comparado ao 4T24. Na comparação em 12 meses a redução foi impactada pela redução de 7,2% em despesas de pessoal.

O índice de eficiência operacional recorrente da CAIXA registrou 55,57% em Mar25, aumento de 0,11 p.p. em relação a Mar24 e redução de 0,17 p.p. quando comparado a Dez24.

Captações

O saldo das captações totalizou R\$ 1,705 trilhão em Mar25, crescimento de 12,0% em comparação a Mar24 e de 0,5% em relação a Dez24. Destaque para o aumento de 5,8%, em 12 meses, nos depósitos em poupança, totalizando R\$ 379,4 bilhões e representando 37,8% de participação no mercado.

As letras alcançaram saldo de R\$ 250,4 bilhões, crescimento de 38,5% em comparação a Mar24 e de 12,2% quando comparado a Dez24.

Clientes e Rede de Atendimento

A Instituição, em Mar25, possuía 155,4 milhões de correntistas e poupadores, dos quais 153,3 milhões de pessoas físicas e 2,1 milhões de pessoas jurídicas.

A rede da CAIXA está presente em mais 98% dos municípios do país, com 25,8 mil pontos de atendimento. São 4,2 mil agências e postos de atendimento, 21,5 mil lotéricos e correspondentes CAIXA Aqui, 11 agências-caminhão e 2 agências-barco. Ainda, a CAIXA disponibiliza à população 24,1 mil terminais de autoatendimento (ATM's) disponíveis nos postos e salas de autoatendimento, além de 24,3 mil terminais da Rede Banco 24 horas.

Principais Números

Itens de Resultado (R\$ milhões)	1T25	4T24	Δ%	1T24	Δ%
Lucro Líquido Contábil	5.758	4.515	27,5	2.462	133,9
Lucro Líquido Recorrente	4.945	4.581	7,9	2.883	71,5
Resultado Operacional	7.478	4.574	63,5	1.701	339,6
Margem Financeira	16.008	16.332	-2,0	15.278	4,8
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(2.093)	(4.672)	-55,2	(4.946)	-57,7
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	13.915	11.660	19,3	10.333	34,7
Receita com Prestação de Serviços ¹	6.535	7.387	-11,5	6.629	-1,4
Despesas Administrativas	(10.861)	(11.832)	-8,2	(11.419)	-4,9
Despesas de Pessoal	(7.556)	(7.921)	-4,6	(8.139)	-7,2
Outras Despesas Administrativas	(3.305)	(3.911)	-15,5	(3.280)	0,7

Itens Patrimoniais (R\$ milhões)	1T25	4T24	Δ%	1T24	Δ%
Ativos Administrados	3.620.729	3.505.562	3,3	3.320.784	9,0
Ativos CAIXA	2.091.005	2.030.111	3,0	1.881.894	11,1
Ativos de Terceiros	1.529.724	1.475.451	3,7	1.438.890	6,3
FGTS	786.780	760.367	3,5	710.129	10,8
Fundos de Investimento ²	675.040	647.373	4,3	666.771	1,2
Outros	67.904	67.711	0,3	61.990	9,5
Crédito ³	1.266.176	1.236.308	2,4	1.144.248	10,7
Comercial PF ⁴	141.293	133.995	5,4	133.935	5,5
Comercial PJ ⁴	103.911	100.427	3,5	97.987	6,0
Imobiliário	850.411	832.054	2,2	754.257	12,7
Infraestrutura	107.025	107.258	-0,2	100.264	6,7
Agronegócio	63.537	62.575	1,5	57.805	9,9
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(53.027)	(49.787)	6,5	(50.720)	4,5
Recursos de Clientes	770.403	778.173	-1,0	705.609	9,2
Poupança	379.394	385.360	-1,5	358.684	5,8
A Prazo	298.362	287.371	3,8	269.452	10,7
À Vista	47.668	54.419	-12,4	46.972	1,5
Outros Depósitos	44.980	51.022	-11,8	30.501	47,5
Letras ⁵	248.702	221.572	12,2	179.140	38,8
Patrimônio Líquido	140.848	140.152	0,5	132.292	6,5

Indicadores de Capital (em %)	1T25	4T24	Δ p.p.	1T24	Δ p.p.
Índice de Basileia	15,24	16,57	-1,33	16,85	-1,61
Índice de Capital Principal	13,58	14,39	-0,81	14,51	-0,93
Índice de Capital Nível I	13,77	14,60	-0,83	14,73	-0,96

Indicadores da Carteira de Crédito (em %)	1T25	4T24	Δ p.p.	1T24	Δ p.p.
Inadimplência Total (atrasos > 90 dias)	2,49	1,97	0,51	2,34	0,15
Livres Pessoas Físicas	4,85	4,13	0,72	4,63	0,22
Livres Pessoas Jurídicas	9,26	6,45	2,81	7,27	1,99
Imobiliário ⁶	1,42	1,19	0,23	1,72	-0,30
Infraestrutura	0,06	0,00	0,06	0,00	0,06
Agronegócio	4,30	3,73	0,57	1,73	2,57
PCLD/Crédito	4,19	4,03	0,16	4,43	-0,24
Cobertura > 90 dias ⁷	173,90	204,15	-30,25	189,36	-15,46
Cobertura > 60 dias ⁷	115,49	132,80	-17,31	117,10	-1,60

¹ Inclui Tarifas Bancárias.

² Excluem Carteiras Administradas de Fundos e Programas de Governo, FI de FIC e FI FGTS.

³ Refere-se à carteira de crédito classificada de acordo com os critérios do Banco Central do Brasil.

⁴ Inclui Cartões, Créditos Adquiridos e Créditos Securitizados.

⁵ Inclui letras de crédito imobiliário, hipotecárias, financeiras e de crédito ao agronegócio.

⁶ Considera operações de financiamento para aquisição de material de construção.

⁷ Considera o Saldo de Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa/Saldo Inadimplente.

Indicadores de Performance (em %)	1T25	4T24	Δ p.p.	1T24	Δ p.p.
ROA Contábil ⁸	0,85	0,70	0,15	0,69	0,15
ROE Contábil ⁹	12,32	10,07	2,25	9,55	2,77
ROA Recorrente ¹⁰	0,81	0,73	0,08	0,65	0,15
ROE Recorrente ¹¹	11,77	10,43	1,34	9,01	2,76
Índice de Eficiência Operacional Recorrente ¹²	55,57	55,74	-0,17	55,46	0,11
Índice de Cobertura de Despesas Administrativas Recorrente ¹²	62,95	63,49	-0,54	62,36	0,59
Índice de Cobertura de Despesas de Pessoal Recorrente ¹²	93,19	94,14	-0,95	91,39	1,80
Índice de Imobilização	10,43	9,46	0,97	9,43	1,00
Endividamento do Setor Público	41,41	41,49	-0,08	44,09	-2,68

Estrutura (Quantidade)	1T25	4T24	Δ Qtde	1T24	Δ Qtde
Pontos de Atendimento	25.798	26.067	-269	26.429	-631
Agências	3.252	3.258	-6	3.369	-117
PA (Postos de Atendimento)	992	1.000	-8	893	99
Correspondentes CAIXA Aqui	8.426	8.660	-234	8.904	-478
Lotéricos	13.115	13.136	-21	13.251	-136
Agências-caminhão	11	11	-	10	1
Agências-barco	2	2	-	2	-
Máquinas de autoatendimento	24.111	24.354	-243	25.833	-1.722
Rede Banco 24 horas	24.285	23.754	531	24.123	162
Colaboradores	90.175	91.465	-1.290	94.573	-4.398
Empregados CAIXA	83.770	83.307	463	86.794	-3.024
Estagiários e Aprendizes	6.405	8.158	-1.753	7.779	-1.374

Clientes e Contas (Quantidade em mil)	1T25	4T24	Δ Qtde	1T24	Δ Qtde
Clientes	155.408	153.681	1.726	154.033	1.375
Pessoa Física	153.320	151.610	1.710	152.100	1.220
Pessoa Jurídica	2.087	2.071	16	1.932	155
Total de Contas	235.213	232.509	2.703	233.407	1.806
Correntes ¹³	18.450	18.048	401	17.041	1.409
Pessoa Física	16.565	16.135	430	15.057	1.508
Pessoa Jurídica	1.885	1.914	-29	1.984	-99
Poupanças	216.763	214.461	2.302	216.366	397

Participação de Mercado (em %)	1T25	4T24	Δ p.p.	1T24	Δ p.p.
Poupança	37,77	37,35	0,43	36,76	1,01
Depósitos à Vista	15,50	13,24	2,26	14,44	1,06
CDB	7,69	7,39	0,30	6,74	0,95
LCI	47,97	46,24	1,73	43,58	4,40
LF	3,56	3,59	-0,03	1,18	2,38
LCA	2,53	2,74	-0,21	3,12	-0,58
Fundos de Investimentos	6,94	6,82	0,12	7,41	-0,47
Crédito ¹⁴	19,48	19,09	0,39	19,33	0,15
Total Pessoas Físicas	25,34	25,12	0,22	25,36	-0,02
Total Pessoas Jurídicas	9,87	9,51	0,36	9,79	0,08
Imobiliário	66,79	67,15	-0,36	67,02	-0,23
Agronegócio	10,14	10,03	0,11	9,84	0,30

⁸ (Lucro Líquido Contábil acumulado 12 meses/Ativo Médio).

⁹ (Lucro Líquido Contábil acumulado 12 meses/PL Médio).

¹⁰ (Lucro Líquido Recorrente Gerencial acumulado 12 meses/Ativo Médio).

¹¹ (Lucro Líquido Recorrente Gerencial acumulado 12 meses/PL Médio).

¹² Indicadores acumulado 12 meses.

¹³ Contas correntes, exceto Contas Salário e Contas CAIXA Fácil.

¹⁴ Considera carteira classificada de crédito, exceto créditos securitizados e carteiras de crédito adquiridas.

Balanço Patrimonial

Seguem abaixo os principais dados do Balanço Patrimonial, gerencialmente consolidado.

Ativo - Valores em R\$ milhões	Mar25	Dez24	Δ%	Mar24	Δ%
Disponibilidades	8.254	10.442	-21,0	9.678	-14,7
Ativos financeiros	2.027.626	1.965.724	3,1	1.825.270	11,1
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(53.027)	(49.787)	6,5	(50.720)	4,5
Ativos fiscais	72.458	71.515	1,3	66.839	8,4
Investimentos	13.417	13.201	1,6	13.589	-1,3
Imobilizado de uso	4.332	3.911	10,8	2.997	44,5
Intangível	3.330	3.331	0,0	2.825	17,9
Outros ativos	14.616	11.775	24,1	11.417	28,0
Total	2.091.005	2.030.111	3,0	1.881.894	11,1

Passivo e Patrimonio Líquido - Valores em R\$ milhões	Mar25	Dez24	Δ%	Mar24	Δ%
Passivos financeiros	1.863.559	1.807.586	3,1	1.666.383	11,8
Provisões	12.486	12.535	-0,4	13.311	-6,2
Perdas esperadas com garantias prestadas e compromissos de empréstimos	1.457	-	-	-	-
Passivos fiscais	5.893	6.577	-10,4	6.703	-12,1
Passivos atuariais	23.997	23.787	0,9	25.317	-5,2
Outros passivos	42.764	39.474	8,3	37.889	12,9
Patrimônio Líquido	140.848	140.152	0,5	132.292	6,5
Total	2.091.005	2.030.111	3,0	1.881.894	11,1

Ratings

Os ratings da CAIXA nas principais agências de risco, são:

Ratings Perspectiva	Escala Global				Escala Nacional	
	Moeda Local		Moeda Estrangeira		Longo Prazo	Curto Prazo
	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo		
Fitch Ratings	BB (Estável)	B	BB (Estável)	B	AAA(bra) (Estável)	F1+(bra)
Moody's	Ba1 (Positiva)	Not Prime	Ba1 (Positiva)	Not Prime	AAA.br (Estável)	ML A-1.br
Standard & Poor's	BB (Estável)	B	BB (Estável)	B	brAAA (Estável)	brA-1+

Fitch: Último relatório 04/04/2025

Moody's Escala Global: Último relatório 14/10/2024

Moody's Escala Nacional: Último relatório 10/10/2024

S&P: Último relatório 27/03/2025

¹Em 02/06/2025, a Moody's publicou relatório que alterou a perspectiva dos ratings CAIXA de "Positiva" para "Estável".

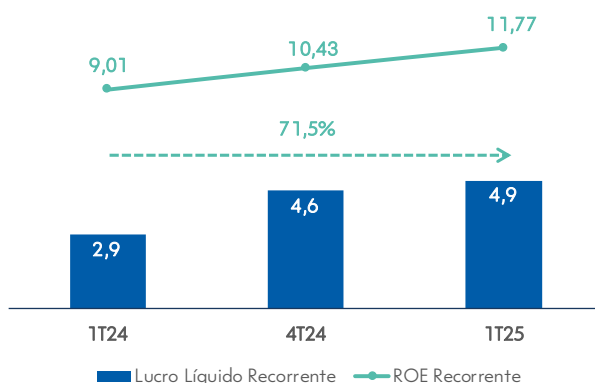
Lucro Líquido e Ativo

No 1T25, o lucro líquido recorrente foi de R\$ 4,9 bilhões, crescimento de 71,5% em comparação ao 1T24 e de 7,9% em relação ao 4T24.

O lucro líquido contábil foi de R\$ 5,8 bilhões no 1T25, aumento de 133,9% em comparação ao 1T24 e de 27,5% em relação ao 4T24.

O ROE recorrente registrou 11,77% em Mar25, crescimento de 2,76 p.p. em relação a Mar24 e de 1,34 p.p. em relação a Dez24; e o ROA recorrente alcançou 0,81% em Mar25, aumento de 0,15 p.p. em comparação a Mar24 e de 0,08 p.p. em relação a Dez24.

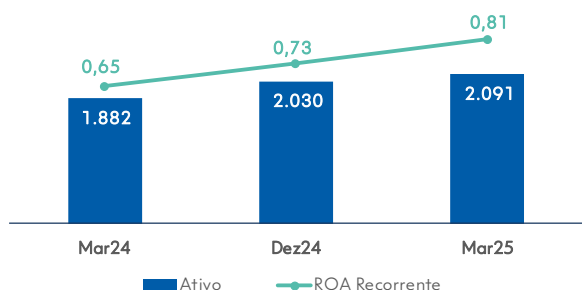
Lucro Líquido e Rentabilidade do Patrimônio Líquido Recorrentes
Valor em R\$ bilhões - indicador em %



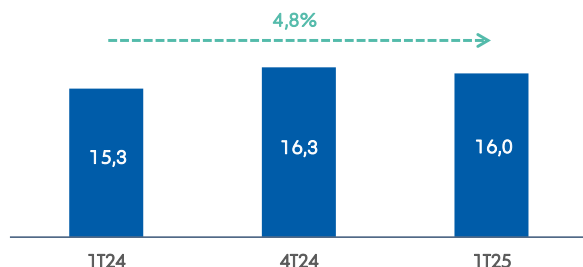
Os ativos da CAIXA totalizaram R\$ 2,091 trilhões, aumento de 11,1% em relação a Mar24, influenciado principalmente pelo crescimento de 10,7% na carteira de crédito. Quando comparado a Dez24, o crescimento dos ativos foi de 3,0% em decorrência, principalmente, da alta de 2,4% na carteira de crédito.

A margem financeira alcançou R\$ 16,0 bilhões no 1T25, aumento de 4,8% em comparação ao 1T24 e redução de 2,0% em relação ao 4T24. O aumento em comparação com o 1T24 foi influenciado pelo crescimento de 20,7% nas receitas da intermediação financeira. A redução em comparação ao 4T24 foi impactada principalmente pelo aumento de 12,9% nas despesas da intermediação financeira.

Ativo CAIXA e Retorno sobre o Ativo Médio Recorrente
Valor em R\$ bilhões - indicador em %



Margem Financeira
Valor em R\$ bilhões - variação em %



Carteira de Crédito

A carteira de crédito encerrou Mar25 com um saldo de R\$ 1,266 trilhão, crescimento de 10,7% em relação a Mar24 e de 2,4% quando comparado a Dez24, apresentando 19,5% de participação de mercado, aumento de 0,2 p.p. em relação a Mar24 e de 0,4 p.p. quando comparado a Dez24.

O crédito imobiliário é o mais representativo na composição do crédito total, com 67,2% de participação na carteira e saldo de R\$ 850,4 bilhões, crescimento de 12,7% em comparação a Mar24 e de 2,2% em relação a Dez24. Desse saldo, R\$ 505,3 bilhões utilizaram recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviços (FGTS), aumento de 15,4% em comparação a Mar24 e de 2,9% quando comparado a Dez24; e R\$ 345,1 bilhões utilizaram recursos do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE), crescimento de 9,1% em comparação a Mar24 e de 1,2% em relação a Dez24.

No 1T25, foram R\$ 49,3 bilhões em contratações (considerando recursos SBPE e FGTS), redução de 4,6% em relação ao 1T24 e aumento de 4,6% em comparação ao 4T24. As contratações com recursos do FGTS totalizaram R\$ 32,2 bilhões, redução de 9,0% em comparação ao 1T24 e de 2,7% em relação ao 4T24. Já as contratações com recursos do SBPE totalizaram R\$ 17,1 bilhões, aumento de 4,9% em comparação ao 1T24 e de 21,9% em relação ao 4T24.

A CAIXA é líder de mercado no segmento imobiliário com 66,8% de *market share* em financiamentos imobiliários totais, redução de 0,2 p.p. em comparação a Mar24 e de 0,4 p.p. em relação a Dez24, sendo também o principal agente financeiro do Programa Minha Casa Minha Vida, com mais de 99% de participação no mercado.

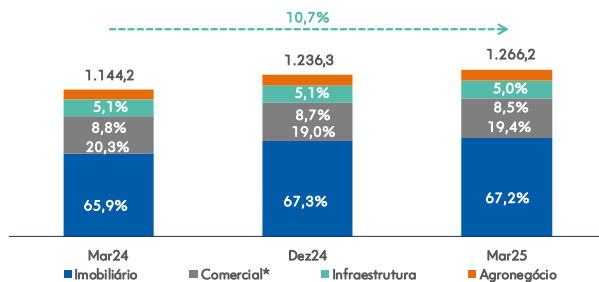
A carteira de crédito de infraestrutura com saldo de R\$ 107,0 bilhões em Mar25, crescimento de 6,7% em relação a Mar24 e redução de 0,2% quando comparado a Dez24.

O saldo das operações de crédito comercial PF alcançou R\$ 141,3 bilhões em Mar25, aumentos de 5,5% em comparação a Mar24 e de 5,4% em relação a Dez24. Destaque para carteira de crédito consignado, que representa 75,3% da carteira comercial PF, totalizando R\$ 106,3 bilhões. O *market share* da CAIXA nesse produto totalizou 15,4%.

O saldo das operações de crédito comercial PJ alcançou R\$103,9 bilhões em Mar25, aumento de 6,0% em comparação a Mar24 e de 3,5% em relação a Dez24. No 1T25, foram concedidos R\$ 26,2 bilhões em crédito comercial PJ, crescimento de 14,1% em relação ao 1T24 e de 0,8% quando comparado ao 4T24.

Composição Crédito

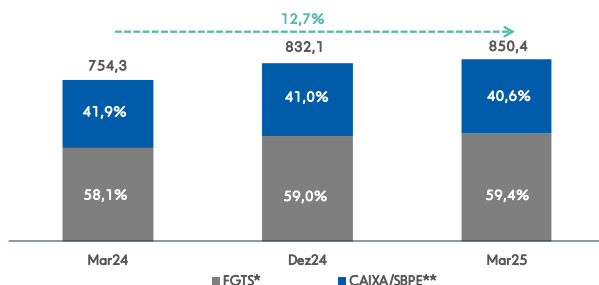
Valor em R\$ bilhões e participação em %



* Inclui Cartões, Créditos Adquiridos e Créditos Securitizados.

Composição Crédito Imobiliário

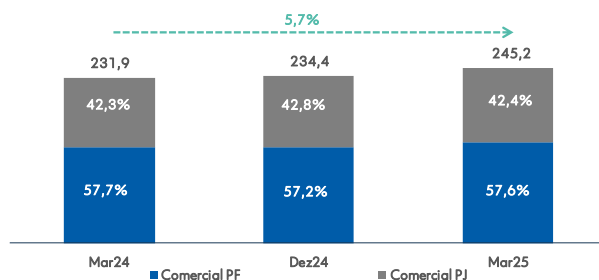
Valor em R\$ bilhões e participação em %



* Inclui subsídios. ** Inclui Construcard.

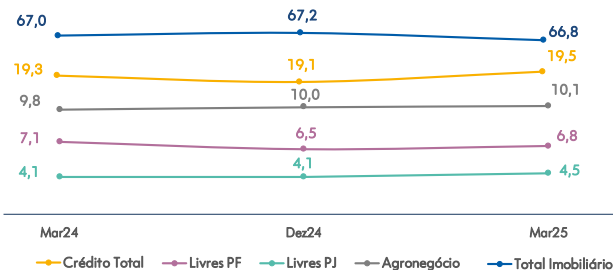
Composição Crédito Comercial

Valor em R\$ bilhões e participação em %



Participação de Mercado

Em %



No agronegócio, o saldo da carteira atingiu R\$ 63,5 bilhões em Mar25, aumento de 9,9% em comparação a Mar24 e de 1,5% em relação a Dez24, com destaque para o crédito PF, que apresentou crescimento de 10,0% em comparação a Mar24 e de 1,8% em relação a Dez24. No 1T25 foram R\$ 3,8 bilhões em contratações, redução de 34,8% em comparação ao 1T24 e de 32,7% quando comparado ao 4T24.

Com isso, no 1T25 foram concedidos R\$ 151,5 bilhões em crédito total, crescimento de 5,7% em relação ao apurado no 1T24 e de 1,7% quando comparado ao 4T24.

Valor em R\$ milhões	Mar25	Dez24	Δ%	Mar24	Δ%
Imobiliário	850.411	832.054	2,2	754.257	12,7
Crédito Comercial	245.204	234.422	4,6	231.922	5,7
Pessoas Físicas	141.293	133.995	5,4	133.935	5,5
Pessoas Jurídicas	103.911	100.427	3,5	97.987	6,0
Saneamento e Infraestrutura	107.025	107.258	-0,2	100.264	6,7
Agronegócio	63.537	62.575	1,5	57.805	9,9
Carteira Total	1.266.176	1.236.308	2,4	1.144.248	10,7

Estágios Resolução CMN 4.966/21

A avaliação dos ativos financeiros, conforme a Resolução CMN nº 4.966/2021, emprega estimativas e cenários macroeconômicos além de considerar o prazo de inadimplência, estabelecendo como alvo o ativo problemático. Nesse sentido, os ativos passaram a ser enquadrados em três estágios.

Estágio 1 – refere-se à probabilidade de o instrumento financeiro ser classificado como ativo financeiro com problema de recuperação de crédito nos próximos 12 meses, ou ao longo do prazo previsto do instrumento caso este seja menor que 12 meses, para ativos financeiros originados ou comprados sem problemas de recuperação de crédito.

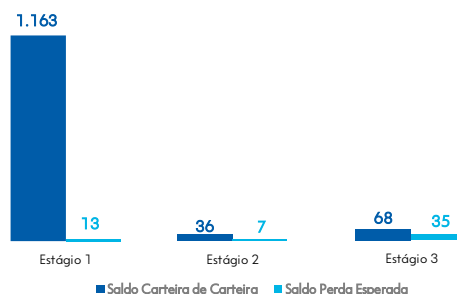
Estágio 2 – considera a probabilidade de o instrumento financeiro se caracterizar como ativo com problema de recuperação de crédito durante todo o prazo esperado do instrumento financeiro, para ativos financeiros originados ou comprados sem problema de recuperação de crédito e cujo risco de crédito tenha aumentado significativamente.

Estágio 3 – o instrumento se caracteriza como um ativo com problema de recuperação de crédito.

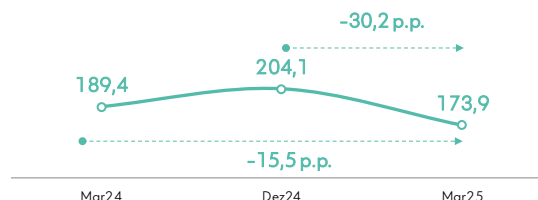
Em Mar25, a relação entre o saldo para perda esperada e o saldo da carteira de crédito era de 1,1% no estágio 1; de 20,8% no estágio 2 e de 51,4% no estágio 3.

O nível de provisionamento da carteira atingiu 173,9%, e cobre mais de 1,7 vezes a inadimplência superior a 90 dias em Mar25.

Saldo de carteira e saldo de perda esperada por estágio
Em R\$ bilhões



Cobertura da PCLD sobre a inadimplência acima de 90 dias
Em %



As despesas com PCLD atingiram R\$ 2,1 bilhões no 1T25. A redução nas despesas relacionadas à constituição de provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, reflete a maior acurácia dos modelos internos de mensuração de risco, em conformidade com os critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.966/21. Tal evolução evidencia a robustez da carteira de crédito e a efetividade das práticas de gestão de riscos implementadas no contexto preparatório para a adoção integral dos dispositivos normativos mencionados.

Em Mar25 o saldo de PCLD correspondia a 4,2% do total da carteira de crédito, redução de 0,2 p.p em comparação a Mar24 e aumento de 0,2 p.p. em relação a Dez24.

O índice de inadimplência total foi de 2,49%, aumento de 0,15 p.p. em relação a Mar24 e de 0,51 p.p. quando comparado a Dez24.

Em Mar25, a carteira de crédito imobiliário apresentou inadimplência de 1,42%, redução de 0,30 p.p. em comparação a Mar24 e aumento de 0,23 p.p. em relação a Dez24. Essa carteira possui R\$ 1,7 trilhão em garantias, o que representa um Loan to Value (LTV) de 48,9%, demonstrando a solidez e a segurança da carteira de crédito da instituição.

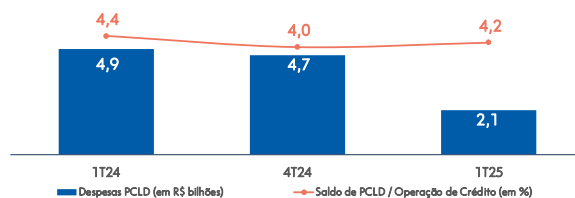
A inadimplência da carteira livres PF totalizou 4,85% em Mar25, aumento de 0,22 p.p. em comparação a Mar24 e de 0,72 p.p. em relação a Dez24. O percentual de inadimplência dos recursos livres PJ atingiu 9,26% em Mar25, aumento de 1,99 p.p. em comparação a Mar24 e de 2,81 p.p. em comparação a Dez24.

No crédito ao agronegócio a inadimplência totalizou 4,30% em Mar25, aumento de 2,57 p.p. quando comparado a Mar24 e de 0,57 p.p. em relação a Dez24.

No setor de saneamento e infraestrutura a inadimplência finalizou o período em 0,06%, aumento de 0,06 p.p. quando comparado a Mar24 e Dez24.

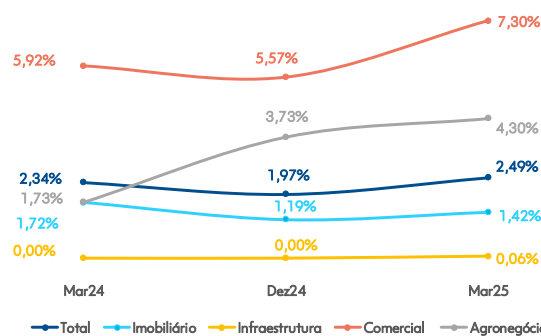
A carteira de crédito total possui 92,1% do saldo com menor risco, uma redução de 0,2 p.p. em comparação a Mar24. O banco apresenta R\$ 2,1 trilhões em garantias frente ao saldo da carteira de R\$ 1,3 trilhão, representando uma relação de 163,6% do valor da garantia sobre o saldo devedor.

Despesas de PCLD e Saldo de PCLD / Op. de Crédito



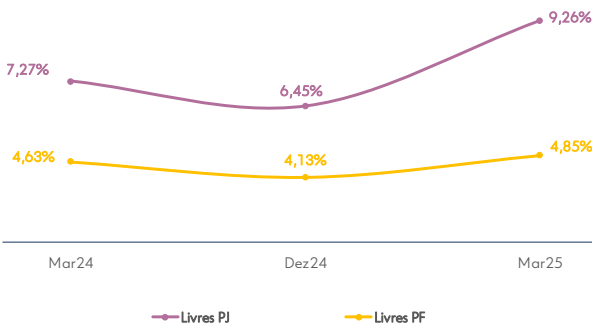
Índice de Inadimplência - acima de 90 dias

Em %



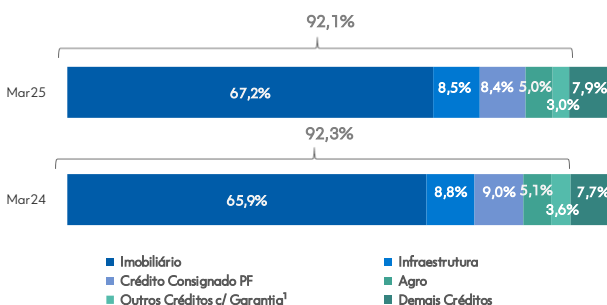
Índice de Inadimplência - acima de 90 dias

Em %



Carteira de Crédito com Menor Risco

Em %

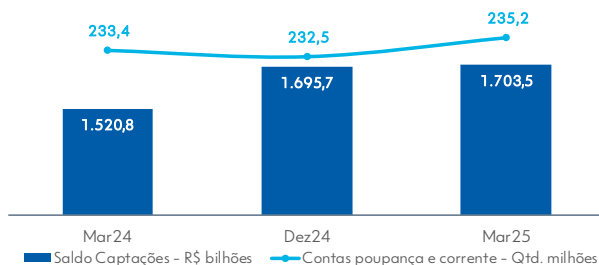


¹Inclui PRONAMPE, FGI, penhor e CAIXA Hospitais

Captações

As captações totais da CAIXA encerraram Mar25 com saldo de R\$ 1,703 trilhão, crescimento de 12,0% em comparação a Mar24 e de 0,5% em relação a Dez24. O aumento quando comparado a Mar24 foi motivado principalmente pelas altas de 38,8% em letras, 33,3% em CDB e 14,8% em empréstimos e repasses. Destaque para a poupança, com crescimento de 5,8% em comparação a Mar24 e redução de 1,5% quando comparado a Dez24. A relação entre as captações totais e a carteira de crédito corresponde a 134,5%.

Captações e Contas



O número de contas poupança e corrente alcançou 235,2 milhões em Mar25, crescimento de 1,8 milhão de contas em relação Mar24 e de 2,7 milhões quando comparado a Dez24. A CAIXA possui atualmente 155,4 milhões de clientes, que confiam seus recursos à Instituição, aumento de 1,4 milhão em relação a Mar24 e de 1,7 milhão frente a Dez24. Os recursos de clientes totalizaram R\$ 770,4 bilhões, aumento de 9,2% em comparação a Mar24 e redução de 1,0% quando comparado a Dez24.

Valor em R\$ milhões	Mar25	Dez24	Δ%	Mar24	Δ%
Recursos de Clientes	770.403	778.173	-1,0	705.609	9,2
Poupança	379.394	385.360	-1,5	358.684	5,8
A Prazo	298.362	287.371	3,8	269.452	10,7
À Vista	47.668	54.419	-12,4	46.972	1,5
Outros Depósitos	44.980	51.022	-11,8	30.501	47,5
Letras	248.702	221.572	12,2	179.140	38,8
Letras de Crédito Imobiliário	213.160	186.381	14,4	158.225	34,7
Outros ¹	35.542	35.191	1,0	20.916	69,9
Captações no Mercado Aberto ²	168.719	192.623	-12,4	186.974	-9,8
Empréstimos e Repasses	515.664	503.287	2,5	449.062	14,8
Principais Itens de Captação	1.703.489	1.695.655	0,5	1.520.786	12,0

¹ Inclui letras financeiras e de crédito ao agronegócio.

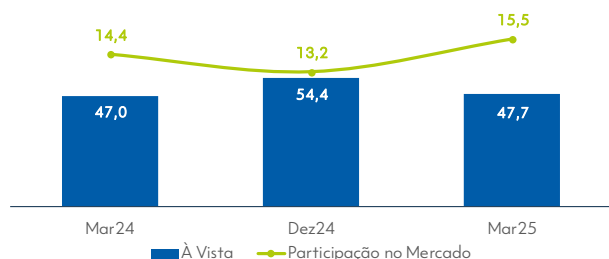
² Compromissadas carteira própria.

Depósitos à Vista

Os depósitos à vista totalizaram saldo de R\$ 47,7 bilhões em Mar25, crescimento de 1,5% em comparação a Mar24 e redução de 12,4% em relação a Dez24. A participação de mercado nesse tipo de captação terminou Mar25 em 15,5%, aumento de 1,1 p.p. em relação a Mar24 e de 2,3 p.p. em comparação a Dez24.

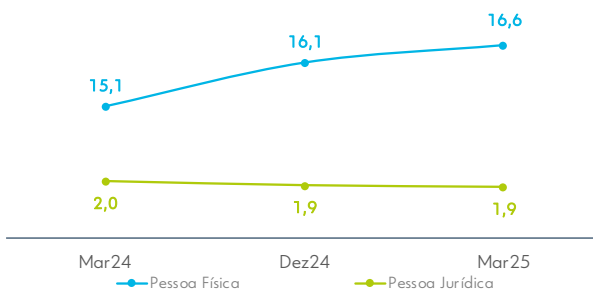
Depósito à Vista

Saldo em R\$ bilhões e Participação em %



Contas - Depósito à Vista

Quantidade em milhões



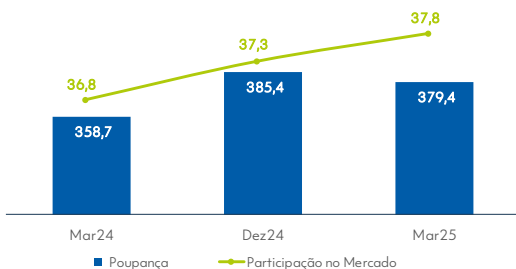
A base de contas correntes totalizou 18,4 milhões em Mar25, das quais 16,6 milhões de pessoa física e 1,9 milhão de contas pessoa jurídica, um crescimento de 1,4 milhão em comparação a Mar24 e de 401,4 mil em relação a Dez24. Destaque para as contas pessoa física, que tiveram um aumento de 1,5 milhão em comparação a Mar24 e 430,1 mil quando comparado a Dez24.

Poupança

A base de contas poupança, com 216,8 milhões, finalizou Mar25 com saldo total de R\$ 379,4 bilhões, crescimento de 5,8% em comparação a Mar24 e de redução de 1,5% frente a Dez24. Em Mar25 a poupança CAIXA totalizou 37,8% de participação no mercado, crescimento 1,01 p.p. em comparação a Mar24 e de 0,43 p.p. em relação a Dez24.

Depósito em Poupança

Saldo em R\$ bilhões e Participação em %



Contas - Poupança

Quantidade em milhões

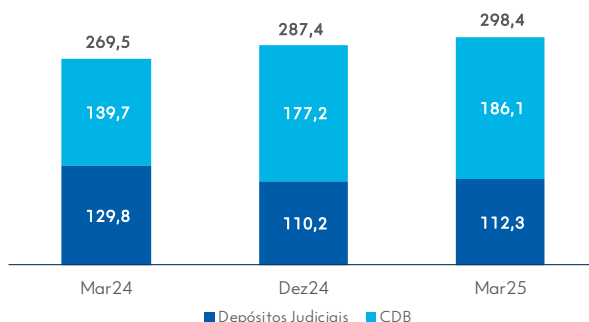


Depósitos a Prazo

Os depósitos a prazo totalizaram R\$ 298,4 bilhões em Mar25, aumento de 10,7% em comparação a Mar24 e de 3,8% em relação a Dez24. Os CDBs finalizaram Mar25 com um saldo de R\$ 186,1 bilhões, apresentando aumento de 33,3% em relação a Mar24 e de 5,0% quando comparado a Dez24. Já os depósitos judiciais apresentaram redução de 13,5% em comparação a Mar24, totalizando R\$ 112,3 bilhões em Mar25.

Depósito a Prazo

Saldo em R\$ bilhões



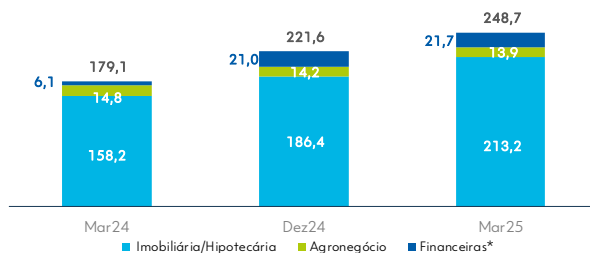
Letras

Em Mar25, as letras da CAIXA alcançaram saldo de R\$ 248,7 bilhões, crescimento de 38,8% em comparação a Mar24 e de 12,2% em relação a Dez24, por um lado impulsionadas pelo cenário favorável à rentabilidade em produtos de renda fixa isentos de imposto de renda, e por outro lado, impactadas de forma negativa pela redução de liquidez, considerando a nova regulamentação implantada em 2024.

Com isso, as letras imobiliárias apresentaram saldo de R\$ 213,2 bilhões e crescimento de 34,7% em comparação a Mar24 e de 14,4% em relação a Dez24. As letras do agronegócio totalizaram R\$ 13,9 bilhões, redução de 6,1% em relação a Mar24 e de 2,1% quando comparado a Dez24. As letras financeiras totalizaram R\$ 21,7 bilhões, aumento de 253,8% em comparação a Mar24 e de 3,1% em comparação a Dez24.

Letras

Saldo em R\$ bilhões



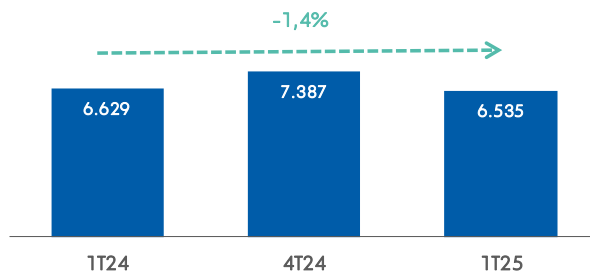
Receita de Prestação de Serviços e Tarifas

No 1T25 as receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias registraram R\$ 6,5 bilhões, apresentando redução de 1,4% em relação ao 1T24 e de 11,5% quando comparado ao 4T24. Destacam-se os crescimentos de 9,3% em receitas de produtos de seguridade, 8,0% em receitas com contas corrente e tarifas bancárias e 6,0% em receitas com cartões quando comparado ao 1T24.

As RPS e tarifas foram impactadas pela Resolução CMN nº 4.966, que entrou em vigor a partir de 1 de janeiro de 2025. Adicionalmente, verifica-se um efeito de sazonalidade, em que historicamente as RPS apresentam maiores crescimentos no último trimestre em relação aos demais períodos.

RPS e Tarifas

Valores em R\$ milhões e variação em %



Valor em R\$ milhões	1T25	4T24	Δ%	1T24	Δ%
Serviços de governo	2.308	2.730	-15,5	2.340	-1,4
Conta corrente e tarifas bancárias	1.108	1.182	-6,3	1.026	8,0
Seguros	722	820	-11,9	661	9,3
Cartões de débito e crédito	745	830	-10,3	702	6,0
Receitas de serviços decorrentes de crédito	527	622	-15,2	662	-20,3
Fundos de investimento	559	583	-4,0	612	-8,6
Convênio e cobrança	493	509	-3,2	547	-9,8
Outros	73	110	-33,2	79	-6,8
Total	6.535	7.387	-11,5	6.629	-1,4

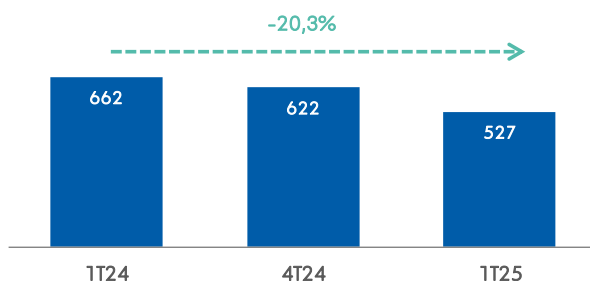
Seguem os principais itens na composição das receitas de prestação de serviços:

Receita de Serviços Decorrentes de Crédito

No 1T25, as receitas de serviços decorrentes de operações de crédito totalizaram R\$ 527,4 milhões, redução de 20,3% em comparação ao 1T24 e de 15,2% em relação ao 4T24. Essas receitas foram impactadas pela Resolução CMN nº 4.966, que entrou em vigor a partir de 1 de janeiro de 2025.

Receita de serviços decorrentes de crédito

Valores em R\$ milhões e variação em %

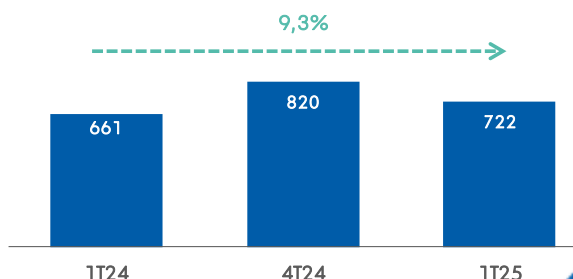


Seguros

No 1T25, as receitas com produtos de seguridade totalizaram R\$ 722,5 milhões, aumento de 9,3% em relação ao 1T24 e redução de 11,9% na comparação ao 4T24.

Seguros

Valores em R\$ milhões e variação em %



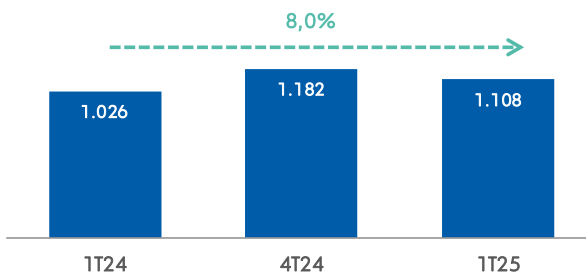
Conta Corrente e Tarifas Bancárias

As receitas com conta corrente, que incluem as rendas com tarifas bancárias, totalizaram R\$ 1,1 bilhão no 1T25, aumento de 8,0 % na comparação com o 1T24 e redução 6,3% em relação ao 4T24.

O crescimento em 12 meses foi impactado principalmente pelas altas nas receitas decorrentes das operações de crédito imobiliário, que vêm apresentando aumentos constantes nos últimos períodos.

Conta corrente e tarifas bancárias

Valores em R\$ milhões e variação em %

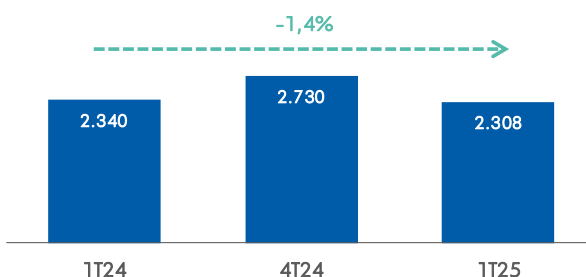


Serviços de Governo

As receitas com serviços de governo alcançaram R\$ 2,3 bilhões no 1T25, redução de 1,4% na comparação com o 1T24 e de 15,5% em relação ao 4T24. A redução em relação ao 1T24 foi consequência, principalmente, da redução de 6,1% nas receitas com loterias, compensado pelos crescimentos de 3,2% com receitas da administração do programas FIES e 8,6% do Minha Casa Minha Vida.

Serviços de governo

Valores em R\$ milhões e variação em %

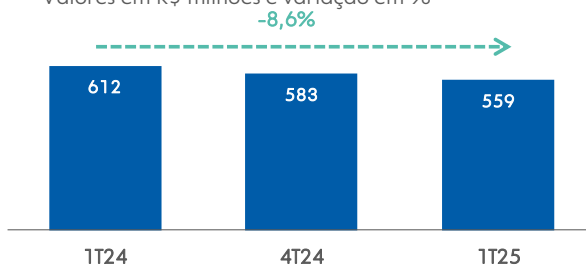


Fundos de Investimento

As receitas provenientes da administração de fundos de investimento totalizaram R\$ 559,2 milhões no 1T25, redução de 8,6% em comparação ao 1T24 e de 4,0% em relação ao 4T24.

Fundos de investimento

Valores em R\$ milhões e variação em %

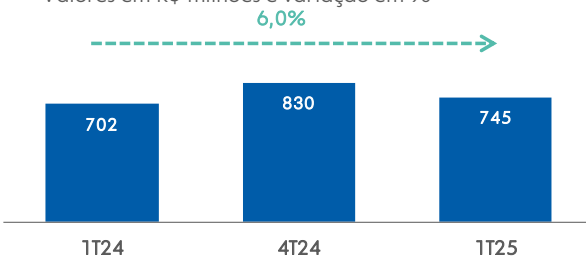


Cartões

As receitas com cartões totalizaram R\$ 737,2 milhões no 1T25, aumento de 6,0% quando comparado ao 1T24 e redução de 11,2% quando comparado ao 4T24.

Cartões

Valores em R\$ milhões e variação em %



Transações

No 1T25 foram efetuadas 12,3 bilhões de transações nos canais da CAIXA, crescimento de 17,1% em comparação com o 1T24 e de 2,7% em relação ao 4T24. Desse total, 11,5 bilhões foram transações digitais (APPs e Internet Banking), crescimento de 19,0% quando comparado ao 1T24 e de 2,7% quando comparado ao 4T24.

Destaca-se a relevância da CAIXA nas transações por meio do Pix, com 16,5% das operações do mercado transitando pela CAIXA.

A expansão das jornadas digitais aliada à qualificação do atendimento, melhorias de sistemas, digitalização de processos e uso de biometrias possibilitaram a redução significativa das filas nas agências. Dentre os avanços implementados na agenda de modernização tecnológica e transformação digital, salienta-se o cadastramento de biometria para utilização em transações de saque em terminais de autoatendimento e lotéricas.

Adicionalmente, reafirmando o compromisso com a diversidade e excelência, no 1T25 iniciou-se o serviço de tradução e interpretação em Libras por videochamada nas agências, promovendo inclusão e acessibilidade para clientes surdos ou com deficiência auditiva, garantindo comunicação eficiente e humanizada.

Em milhões	1T25	4T24	Δ%	1T24	Δ%
APPs	11.439	11.122	2,9	9.609	19,0
Internet Banking	72	58	23,4	64	12,4
Lotéricos ¹	466	452	3,2	498	-6,4
Salas de Autoatendimento	166	188	-11,8	166	0,1
Banco 24h	75	76	-1,6	86	-12,7
Correspondentes CAIXA AQUI	19	18	5,7	22	-14,6
Agências e PA (Posto de Atendimento)	16	20	-18,9	21	-23,3
PAE (Posto de Atendimento Eletrônico)	1	1	-5,4	1	-3,5
Total de Transações	12.254	11.935	2,7	10.467	17,1

¹ Excluem jogos.

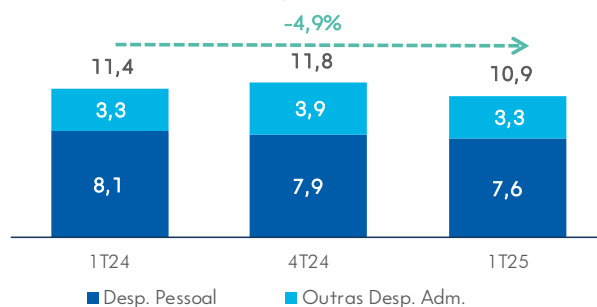
Despesas Administrativas

No 1T25, as despesas administrativas totalizaram R\$ 10,9 bilhões, redução de 4,9% na comparação com o 1T24. Quando comparado com o 4T24, as despesas administrativas apresentaram redução de 8,2%, influenciadas pela queda de 4,6% nas despesas de pessoal e de 15,5% nas outras despesas administrativas.

Desconsiderando o efeito das despesas com o Programa de Demissão Voluntária (PDV), essas despesas apresentaram aumento de 2,1% em 12 meses.

Despesas Administrativas

Valores em R\$ bilhões e variação em %



O PDV ofertou mais de 4 mil vagas, sendo uma medida que integra a gestão do quadro de pessoal da CAIXA, tendo sua aprovação pela Secretaria de Coordenação das Estatais (SEST), conforme critérios de eficiência organizacional e sustentabilidade dos negócios do banco.

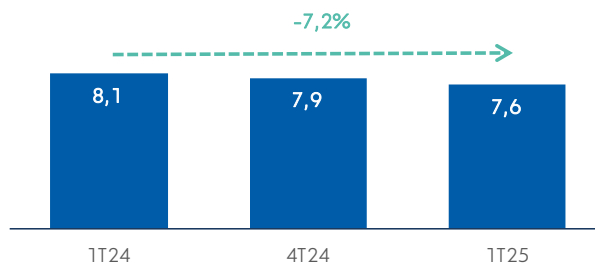
Despesas de Pessoal

Atualmente, a CAIXA possui 83,8 mil empregados em seu quadro funcional. As despesas de pessoal totalizaram R\$ 7,6 bilhões no 1T25, redução de 7,2% em comparação ao 1T24 e de 4,6% quando comparado ao 4T24.

Desconsiderando o efeito das despesas com o Programa de Demissão Voluntária (PDV), as despesas de pessoal cresceram 2,1% na comparação 1T25 com 1T24.

Despesas de Pessoal

Valores em R\$ bilhões e variação em %

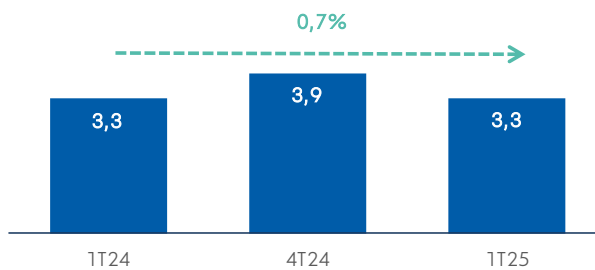


Outras Despesas Administrativas

No 1T25, as outras despesas administrativas totalizaram R\$ 3,3 bilhões, aumento de 0,7% em relação ao 1T24 e redução de 15,5% quando comparado ao 4T24. O aumento em comparação ao 1T24 foi consequência, principalmente, do crescimento de 21,9% em manutenção e conservação de bens e 32,3% em serviços de transporte; compensado pelas reduções de 13,4% em aluguéis e arrendamento de bens e 9,9% em amortizações, depreciações e impairment.

Outras Despesas Administrativas

Valores em R\$ bilhões e variação em %



Valor em R\$ milhões	1T25	4T24	Δ%	1T24	Δ%
Manutenção e Conserv. de Bens	308	309	-0,4	253	21,9
Aluguéis e Arrendamento de Bens	445	436	2,1	514	-13,4
Serviços de Vigilância e Segurança	244	258	-5,4	234	4,3
Comunicações	137	152	-9,9	124	10,3
Material	10	12	-17,5	26	-62,3
Água e Energia	137	146	-6,6	135	1,5
Processamento de Dados	475	769	-38,2	476	-0,2
Serviços de Terceiros	273	279	-2,1	253	7,8
Serviços de Transporte	206	141	46,3	155	32,3
Amortizações / Depreciações / Impairment	550	671	-18,0	610	-9,9
Publicidade, Promoções e Relações Públicas	115	196	-41,2	114	0,7
Serviços Especializados	169	242	-30,3	179	-5,9
Serviços do Sistema Financeiro	128	143	-10,1	103	24,9
Outros	108	158	-31,4	103	5,1
Outras Despesas Administrativas	3.305	3.911	-15,5	3.280	0,7

Eficiência Operacional

O índice de eficiência operacional recorrente da CAIXA registrou 55,6% em Mar25, aumento de 0,11 p.p. em comparação a Mar24 e redução de 0,17 p.p. em relação a Dez24.

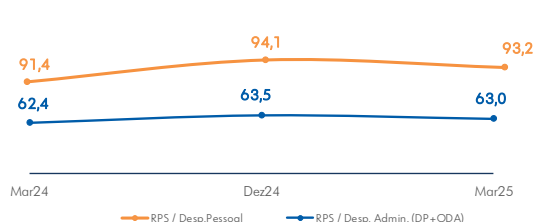
O índice de cobertura das despesas de pessoal, que mede a relação entre as receitas de prestação de serviços e as despesas de pessoal, registrou 93,2% em Mar25, aumento de 1,8 p.p. em comparação a Mar24 e redução de 0,9 p.p. em relação a Dez24.

O índice de cobertura das despesas administrativas de Mar25, que mede a relação entre as receitas de prestação de serviços e as despesas administrativas (outras administrativas e pessoal), registrou 63,0%, aumento de 0,6 p.p. em comparação a Mar24 e redução de 0,5 p.p. quando comparado a Dez24.

Índice de Eficiência Operacional Recorrente*
Em %



Índice de Cobertura Recorrente - Administrativa e de Pessoal
Em %



*Eficiência Operacional = (Despesa de Pessoal + Outras Despesas Administrativas) / (Resultado Bruto da Intermediação Financeira - Prov. para Créd. de Liq. Duvidosa - Oper. Venda e Transf. de Ativos Financeiros + Receita de Prestação de Serviços + Resultado de Coligadas e Controladas + Constituição e Reversão de Provisões + Outras Rec. e Desp. Operacionais)

Gerenciamento de Risco e do Capital

A metodologia de apuração do Patrimônio de Referência (PR) e os requerimentos mínimos de capital estão normatizados pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) por meio das Resoluções CMN nº 4.955/2021 e 4.958/2021.

A apuração das parcelas de capital e dos requerimentos mínimos é feita com base no Conglomerado Prudencial, sendo este definido nos termos da Resolução CMN nº 4.950/2021.

A estrutura de gerenciamento de capital e o processo interno de avaliação da adequação de capital (Icaap) encontram-se implementados na CAIXA em conformidade com as novas diretrizes de estrutura de gerenciamento de riscos e de capital, conforme Resolução CMN nº 4.557/2017.

Em Mar25, os Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) totalizaram R\$ 881,1 bilhões e o Patrimônio de Referência (PR) fechou em R\$ 134,3 bilhões.

Dessa forma, o índice de Capital Principal totalizou 13,6%, acima do mínimo regulatório em 5,6 p.p. No mesmo período, os índices Nível I e Basileia finalizaram em 13,8% e 15,2%, respectivamente, mantendo-se acima dos mínimos regulatórios em 4,3 p.p. e 3,7 p.p. respectivamente.

Patrimônio de Referência (valor em R\$ milhões)

	Mar25	Dez24	Δ	Mar24	Δ
Patrimônio de Referência - PR	134.270	136.184	-1,4%	128.797	4,2%
Nível I	121.332	120.011	1,1%	112.624	7,7%
Capital Principal	119.619	118.298	1,1%	110.911	7,9%
Capital Complementar	1.713	1.713	0,0%	1.713	0,0%
Nível II	12.938	16.173	-20,0%	16.174	-20,0%
Ativos Ponderados pelo Risco - RWA	881.051	822.032	7,2%	764.573	15,2%
Índice de Capital Principal (Capital Principal/RWA)	13,6%	14,4%	-0,8 p.p.	14,5%	-0,9 p.p.
Índice de Capital de Nível I (Nível I/RWA)	13,8%	14,6%	-0,8 p.p.	14,7%	-1,0 p.p.
Índice de Basileia (PR/RWA)	15,2%	16,6%	-1,3 p.p.	16,8%	-1,6 p.p.

A fim de garantir o cumprimento dos requerimentos mínimos de capital, conforme exigências regulatórias e prudenciais previstas no Acordo de Basileia III, a CAIXA tem implementado medidas para reforço da sua estrutura de capital incrementando o capital social, entre outros.

O índice de imobilização foi de 10,4%, mantendo a CAIXA enquadrada na forma definida pela Resolução do CMN nº 4.957/2021, a qual estabelece o limite de 50%.

Capital Imobilizado (Valor em R\$ milhões)	Mar25	Dez24	Δ	Mar24	Δ
(A) Ativo Permanente Ajustado	14.008	12.881	8,8%	12.152	15,3%
(B) Patrimônio de Referência	134.270	136.184	-1,4%	128.797	4,2%
(C) Índice de Imobilização ((A / B) x 100)	10,4%	9,5%	1,0 p.p.	9,4%	1,0 p.p.

As exposições da CAIXA com o Setor Público, considerando as operações não garantidas pela União, foram de 41,4% do Patrimônio de Referência em Mar25, redução de 2,7 p.p. em comparação a Mar24 e de 0,1 p.p. em relação a Dez24. De acordo com a Resolução CMN nº 4.995/2022, as operações de crédito de uma instituição financeira com órgãos e instituições públicas estão limitadas a 45% de seu Patrimônio de Referência.

Mais informações podem ser consultadas no Relatório de Gerenciamento de Riscos e Capital Pilar 3 da CAIXA disponível em <https://ri.caixa.gov.br/>, menu Informações Financeiras, Gerenciamento de Riscos e Capital CAIXA.

No 1T25, o índice de liquidez de curto prazo (LCR) foi de 235,7%, aumento de 43,0 p.p. em 12 meses. Conforme Resolução BACEN nº 54/20, os indicadores de liquidez de curto prazo são calculados a partir da média simples dos valores diários observados no trimestre referente à data-base informada.

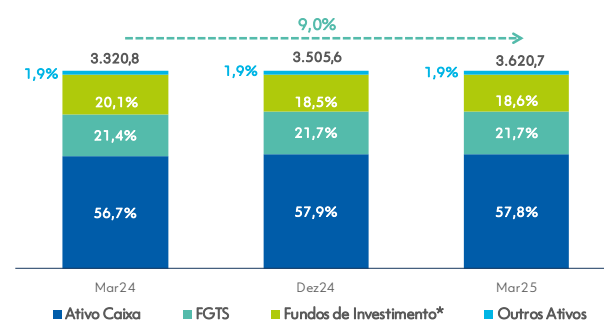
Ativos Administrados

Em Mar25, a CAIXA possuía R\$ 3,6 trilhões de ativos administrados, sendo R\$ 2,1 trilhões em ativos próprios e R\$ 1,5 trilhão em ativos de terceiros. Os ativos totais apresentaram aumento de 9,0% em comparação a Mar24, impulsionados, principalmente, pelos avanços de 11,1% em ativos CAIXA, 10,8% em FGTS e 1,2% em fundos de investimento.

Dentre os R\$ 1,5 trilhão de recursos de terceiros administrados pela CAIXA, destacam-se os recursos do FGTS, com saldo de R\$ 786,8 bilhões e aumento nominal de R\$ 76,7 bilhões em relação a Mar24; e os fundos de investimento, com R\$ 675,0 bilhões e crescimento de R\$ 8,3 bilhões em comparação a Mar24.

Ativos Administrados

Valor em bilhões e participação em %



* Excluem Carteiras de Fundos e Programas, FI de FIC e FI FGTS.

Fundos de Investimento e Carteiras Administradas

Em Mar25, a CAIXA era responsável pela administração de R\$ 858,6 bilhões em fundos de investimento e carteiras administradas, apresentando um crescimento de 1,7% em comparação a Mar24 e de 4,3% frente a Dez24.

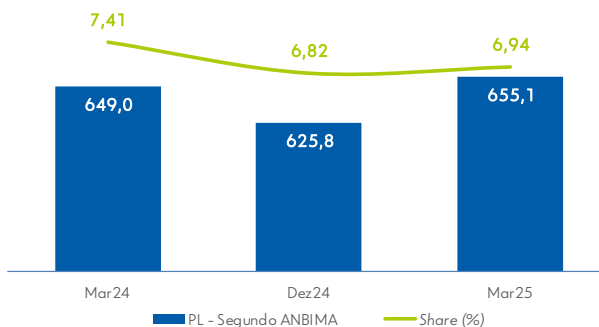
Os fundos de rede e de não rede somavam R\$ 675,0 bilhões em Mar25, representando alta de 1,2% em comparação a Mar24 e de 4,3% em relação a Dez24. Os fundos não rede são os que possuem maior valor de patrimônio líquido administrado, com saldo de R\$ 377,5 bilhões, crescimento de 6,1% em relação a Mar24 e de 3,8% em comparação a Dez24.

Valores em R\$ milhões	Mar25	Dez24	Δ%	Mar24	Δ%
Fundos de Rede e Não Rede	675.040	647.373	4,3	666.771	1,2
Rede	297.582	283.851	4,8	311.139	-4,4
Não Rede	377.457	363.522	3,8	355.631	6,1
Carteiras Administradas	183.519	175.920	4,3	177.217	3,6
Sociais	181.521	173.950	4,4	175.352	3,5
Fundos Estaduais	1.432	1.384	3,4	1.247	14,8
RPPS	566	585	-3,4	618	-8,4
Fundos de Inv. e Carteiras Adm.	858.559	823.293	4,3	843.987	1,7

Em Mar25, a CAIXA administrava 6,9% do patrimônio líquido total dos fundos do mercado, segundo critérios da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA), ocupando a quinta posição do ranking de administradores de recursos.

O patrimônio líquido desses fundos totalizou R\$ 655,1 bilhões, aumento de 0,9% em relação a Mar24 e de 4,7% em comparação a Dez24.

Fundos de Investimento
Valor em R\$ bilhões e Participação em %



Cartão de Crédito e Débito

No 1T25, os clientes dos cartões CAIXA realizaram 1,1 bilhão de transações, redução de 1,6% em relação ao 1T24, representando um volume financeiro de R\$ 75,3 bilhões, decorrente da utilização dos 242,6 milhões de cartões da base. Houve redução da base de cartões em 9,0% no período de 12 meses, devido ao vencimento da validade de cartões que não eram usados. Na comparação trimestral, houve crescimento de 1,3% na quantidade de cartões.

Cartões (débito e crédito) ¹	1T25	4T24	Δ%	1T24	Δ%
Quant. de Cartões ² (em milhões)	242,6	239,4	1,3	266,7	-9,0
Quant. de Transações (em milhões)	1.062,5	1.091,5	-2,7	1.080,2	-1,6
Valor das Transações (R\$ milhões)	75.299,8	79.198,0	-4,9	74.273,9	1,4

¹ Considera cartões de débito virtuais.

² Quantidade de cartões no fim do período.

Contato

Relações com Investidores: relacoes.investidores@caixa.gov.br

Sobre a Caixa Econômica Federal

A CAIXA é o maior banco brasileiro em número de clientes, responsável por 37,8% dos depósitos em poupança no Brasil. A Empresa possui grande capilaridade, com presença em mais de 98% dos municípios do país.

CAIXA

É POR VOCÊ. É POR TODO O BRASIL.



ri.caixa.gov.br